

# Comissão divulga hoje resultado do desfile

O resultado do desfile de agremiações do Carnaval sem Fronteiras será conhecido hoje em reunião da Comissão Apuradora, no auditório do Canal 2. A maior parte dos repórteres que assistiu ao desfile apontou como provável vencedor das escolas de samba, Estudantes de São José, embora Gigantes do Samba tenha sido mais aplaudida.

Na segunda categoria, a opinião é de que Samarina obterá o primeiro lugar, seguida

de Galeria do Ritmo. Entre os clubes, o preferido foi Pás Douradas. Na segunda categoria, Homem da Madrugada poderá ser o escolhido. A grande batalha da passarela foi em relação aos blocos: Banhistas do Pina e Batutas de São José deverão obter os primeiros lugares.

As escolas de samba de primeira desfilaram aos primeiros minutos da terça-feira, apresentando Limoni um en-

redo em homenagem aos 150 anos da Faculdade de Direito e uma bateria superior às concorrentes. "São José, nosso bairro, nossa gente", foi o tema de Estudantes de São José que se apresentou com 2.250 figurantes, tendo se ouvido ao final "já ganhou, já ganhou!". As 3h50m começou o desfile de Gigantes do Samba, que tinha como samba-enredo "O Mundo encantado do Circo", mas que não pode ser ouvido, devido a defeito no sistema de som oficial.

Jornal do Commercio - 04/03/1976 – Caderno III, pg. 02. Gigantes e Estudantes batalham na passarela/ Povo prefere desfile das Escolas de Samba/ Limonil desfila sem os carros alegóricos/Desfile atrasa por falta de coordenação/ Desfile de Império do Samba decepciona.

## Povo prefere desfile das Escolas de Samba

As escolas de samba provaram este ano que de fato estão tomando o lugar e a preferência do frevo no gosto do pernambucano. Os desfiles das escolas utilizaram e atraíram muito mais foliões do que os blocos e clubes de frevo, pobres e muitas vezes descaracterizados.

Além do grande desfile de Estudantes de São José e Gigantes do Samba, esperado por milhares de pessoas até a madrugada da terça-feira, as escolas de samba de segunda categoria deram um grande show na Pracinha, obrigando a que o desfile se prolongasse até além da hora combinada pe'a Comissão Promotora do Carnaval.

Os blocos, clubes, troças, maracatus e caboclinhos mostraram uma total indignação na passarela. Mesmo os considerados grandes, como Vassourinhas, por exem-

plo, decepcionaram ao grande público, principalmente os saudosistas, que esperavam ver ainda suas agremiações em grande forma.

Também os bumba meu boi não souberam desfilarem. Mostraram na passarela um show de pobreza e falta de imaginação. Alguns até desfilaram enxertados por caboclinhos e resolveram mostrar ao público e à comissão julgadora números circenses de saltos de obstáculos, ao contrário das tradicionais evoluções conhecidas do nosso folclore.

A organização das principais escolas de samba foi um destaque neste carnaval. Distribuíram previamente impressos dos seus enredos: fantasiaram os seus integrantes com grande apuro; desfilaram com temas variados e bem bolados e suas baterias nada deixaram a desejar.



Cleide, uma das sambistas da Escola de Samba Estudantes de São José, gingando na Avenida

# Desfile atrasa por falta de coordenação

Falta de coordenação ou desobediência pura e simples (?) motivou a quebra do horário dos desfiles da segunda-feira, com o que as mais de 30 mil pessoas que se comprimiam desde a Praça Maciel Piniheiro até as arquibancadas da passarela, passaram pelo transtorno, absolutamente desnecessário, de amanhecer nas ruas esta manhã para assistirem à exibição da última escola de samba.

Embora estivesse programada para a meia-noite, uma hora da madrugada, no máximo, a apresentação da última escola de samba — no caso, Gigantes do Samba — somente três e quatro horas os batuqueiros se enfileiravam diante do palanque oficial da Avenida Dantas Barreto, prosseguindo as evoluções e terminando às 5h30m da terça-feira.

## MONOTONIA

Somente às 21h40m chegava à passarela da Dantas Barreto a primeira agremiação para desfilar, apesar de a programação ter previsto o início para

as 20 horas, impreterivelmente. Os Barnabés de Olinda foram os primeiros a atingir aquele local, e logo depois passava a pobreza de uma troça que, à falta de outra atração, tomou 20 minutos dos espectadores com evoluções de travestis visivelmente mal trajados. E daí em diante, uma prolongada espera até a chegada da bem organizada Pitombeira dos Quatro Cantos. Mais um intervalo inútil e a apresentação do Vassourinhas, de Olinda. O descompasso seguiu noite adentro e o horário foi sendo furado, madrugada se aproximando. A grande atração da noite — as escolas de samba — terminou se constituindo num sacrifício para os milhares de aficionados de Estudante de São José, Gigante do Samba e Limonil.

Quando, finalmente, dia claro, já, os sambistas de Gigante chegavam à passarela, onde estão os palanques oficiais, o público que pagou para ver o desfile não era o mesmo de duas horas antes: a impaciência e o cansaço obrigaram a muitos baterem retirada.



**Sambista de Gigantes na passarela asfáltica da  
Dantas Barreto**



*No sorriso da sambista, a esperança da vitória de sua escola: Estudantes de São José*

## Limoni! desfila sem os carros alegóricos

A ausência de quatro carros alegóricos na Escola de Samba Limoni, desorientou os próprios componentes da agremiação. A turma de Afogados, estava mesmo disposta, mas tiveram conhecimento que os encarregados de confeccionar os carros alegóricos não entregaram a tempo de sair no desfile não obstante, a diretoria haver pago antecipadamente.

O descontentamento tomou conta dos integrantes da Escola e na segunda-feira de carnaval, já madrugada adentro, desfilaram na passarela sem

aquele entusiasmo. Isso, perante o público ofereceu condições para um má duelo as duas famosas Escolas, Estudantes e Gigantes.

### O DRAMA

A luta de Limoni por uma melhor classificação começou muito antes do carnaval. Teve início quando a diretoria começou a realizar seus ensaios, no intuito de adestrar os batuqueiros e ao mesmo tempo conseguir subsídios para a Escola. Tudo foi em vão. Os ensaios não contaram com aquele apoio

do público e os prejuízos começaram a surgir aumentando as dificuldades.

Uma das grandes forças do carnaval das agremiações reside na semana pré-carnavalesca. Isso os dirigentes tentaram, realizando os "sambões", mas que redundou em fracasso, contagiando negativamente todos os integrantes da Escola.

Embora contando com um grande número de desfilantes a Escola de Samba Limoni teve a infelicidade de não motivar seus próprios integrantes, o que contribuiu para sua fraca apresentação na passarela.



Alegoria de Gigantes do Samba durante desfile na Dantas Barreto

## Desfile de Império do Samba decepciona

René Praegdes Daniel, não teve muita sorte ao apresentar o tema "Pernambuco e suas glórias" para a Escola Império do Samba, que desfilou atrasadíssima, na terça-feira de carnaval. O tema dos mais badalados, segundo alguns integrantes utilizou enxertos das fantasias de outros carnavais.

Abrindo o desfile monumental da terça-feira, Império do Samba exaltava em suas alegorias, Pernambuco, tradições e grandeza de seus municípios, o que redundou num amontoado de figuras que ficaram dispersas durante o desfile.

### NOVA

Fundada em julho de 1960, Império do Samba somente a partir de 1971 começou a participar dos concursos oficiais, recebendo naquele ano uma menção honrosa. Foi bicampeã em 72 e 73, com os temas exaltação à Bahia e Joaquim Nabuco. Em 1974 com o tema Santos Dumont classificou-se em segundo lugar.

A distribuição dos Planos não foi bem organizada. A identificação do Estado, que se considerava o destaque dos vinte planos, entrou na a-

venida com seus integrantes ainda dispersos, não obstante os esforços de alguns diretores para contornar a situação. Era o 3º Plano do enredo Pernambuco e suas glórias, apresentando um mapa do Estado e falando de sua colonização portuguesa.

Foi cansativo e sem muita expressão os planos que seguiram-se como "Grande Recife", "Micro região da Mata Seca", "Mata Unida", "Agreste Setentrional", "Vale do Ipojuca", "Agreste Meridional" e demais regiões do Estado.



Figurantes de Gigantes do Samba em plena evolução na Avenida

Com um atraso mínimo de duas horas durante o qual uma multidão calculada em 70 mil pessoas limitou-se a ouvir os insistentes apelos feitos pela Comissão Promotora do Carnaval no sentido de que os "penetras" fossem retirados da passarela, foi iniciado, já na madrugada da terça-feira, o desfile das escolas Limonil, Estudantes de São José e Gigantes do Samba. Apesar de estar sendo cotada como uma das possíveis ganhadoras a escola Limonil não conseguiu confirmar seu favoritismo, tendo a competição permanecido em termos acirrados, entre Estudantes de São José e Gigantes do Samba, com a opinião popular, dando a vitória à tradicional agremiação carnavalesca do bairro de São José.



Entre "penetras" que invadiram a passarela da Dantas Barreto; policiais exaltados que chegaram a utilizar seus cassetes contra o público; turistas, cinegrafistas, fotógrafos e um excessivo número de pessoal de "serviço" autorizado pela Emetur a circular livremente pela área reservada ao desfile, a exibição dos clubes e escolas de samba, marcada para ter início às 20 horas, foi caracterizada por frequentes atrasos. A Escola Gigantes do Samba, por exemplo, tinha seu horário de desfile marcado para às 23h45m e, no entanto, apenas às 3h50m deu entrada na passarela; o mesmo ocorreu, também com Estudantes de São José, que se exibiu perante a Comissão Julgadora com três horas de atraso.

O desfile foi iniciado às 21h30m, com a apresentação

a escola. A providência tomada pela diretoria da mesma, de distribuir com o povo a letra do samba, mostrou-se desnecessária quando, convocados, pelo excelente "puxador" da música, todos foram contagiados pelo ritmo quente da bateria que, embora não tenha se apresentado à altura das suas possibilidades não chegou a apresentar empecilho à "vitória mais tranquila de todos os anos", como asseguravam, ao término do desfile, os componentes e "torcedores" da escola.

Ao final da apresentação o público grita: "já ganhou, já ganhou" e acompanha a exibição da bateria, cantando e dançando ao som do "São José de Ribamar", enquanto Fernando Oliveira, um dos autores do samba, chora, abraçado com amigos.

da troça "Barnabes de Olinda", que recebeu da Empresa Metropolitana de Turismo uma placa de agradecimento pela sua contribuição, a título de visitante, ao carnaval de rua recifense. Também sem participarem da competição para escolha dos melhores do carnaval-76, exibiram-se na Dantas Barreto os clubes Vassourinhas, Pitombeira dos Quatro Cantos e Elefante, de Olinda, e o clube de alegorias "O Leão", de Vitória de Santo Antão. Entre os clubes locais, a competição ficou entre Folhas Douradas e Papagaio Falador, ambos sem muitas condições de ganhar a preferência do público presente, quando comparadas as suas apresentações àquelas feitas pelos visitantes de Olinda, os tradicionais Pitombeira e Elefante.

#### A BRIGA ENTRE AS ESCOLAS

Com 1.215 figurantes e 108 ritmistas na bateria, a escola de samba Limonil iniciou sua apresentação à 1h15m da madrugada da terça-feira, com duas horas de atraso. Com um enredo em homenagem às festividades do sesquicentenário da Faculdade de Direito do Recife um samba puxado por Hermógenes da Mocidade, da sua ala de compositores, a vende-e-rosa da Vila de São Miguel, em Afogados, teve na sua bateria, comandada pelo mestre Valdemiro, o ponto alto da sua apresentação. Com um som apurado e coeso, a bateria de Limonil foi superior às das escolas Estudantes e Gigantes do Samba que, apesar do seu tradicionalismo, estiveram fadadas na sua apresentação durante a comissão julgadora.

Com bonitas fantasias, de rica confecção, a Limonil perdeu apenas no que diz respeito ao conjunto

#### GIGANTES E A ALEGRIA DO POVO

Às 3h50m da manhã da terça-feira a Comissão Promotora do Carnaval comunica aos diretores de Gigantes do Samba, através do sistema de som da Dantas Barreto, que, a partir daquele momento, começara a contagem do tempo de que a escola dispunha para se apresentar. Apenas às 4 horas da manhã, em tretanto, Gigantes começa a sua apresentação, depois de ter exigido sob a ameaça de não se exhibir, a retirada dos componentes de Estudantes de São José da passarela (além da remoção das centenas de "penetras" que invadiram a pista reservada à apresentação dos desfilantes". Atendida pelos componentes da escola rival, Gigantes do Samba entra na passarela e, com ela, começa a vibração do povo, que canta e samba, ameaçando a frágil estrutura das arquibancadas que suportavam quase o dobro da sua capacidade ocupacional.

Passado o entusiasmo inicial, o público esfria um pouco, talvez devido a ausência do serviço de som, que "plificu" e impediu que o cantor de Gigantes "puxasse" o samba — "isso foi sabotagem, estão vendo?", acusam, com lágrimas nos olhos, os componentes de Gigantes, insinuando uma possível participação da escola rival no defeito do sistema sonoro. As alas, com ricas e bonitas fantasias, sob o tema "O fantástico mundo do circo", perdem muito do seu impacto, devido a ausência de som, que fez com que a escola desfilasse cerca de 20 minutos apenas, sob o toque da bateria, deixando esfriar a vibração inicial do público.

to ao conjunto, pois, embora possuindo bons sambistas, houve um excessivo individualismo na sua apresentação, com seus componentes, querendo apenas se destacar a si mesmos, esquecendo a unidade indispensável à apresentação da escola. Isso ocorreu, por exemplo, entre duas "halanas" que decidiram competir entre si pelas graças do público masculino e exageraram no "desmunheamento", servindo de motivo à hilaridade dos espectadores, mas, prejudicando a apresentação da ver-e-rosa de Afogados. Ao final da apresentação, quando a escola já abandonava a passarela, forte chuva veio encontrar o povo preparado: sombrinhas, guarda-chuvas, plásticos e outros apetrechos serviram para proteger àqueles que se encontravam nas arquibancadas, vendidas a Cr\$ 30,00, por noite, e sem proteção contra a chuva ou o sol. Aos que se encontravam na área interna da passarela, restou uma única solução: abrigar-se embaixo dos palanques armados para autoridades, polítecicos e convidados especiais.

#### COM ESTUDANTES, O SAMBA

Com o tema "São José, nosso bairro, nossa gente" e o samba-enredo "São José do Ribamar", de autoria de Fernando e Reinaldo de Oliveira, a escola Estudantes de São José deu entrada, às 2h20m, ao seu 2.250 figurantes, dos quais 300 eram ritmistas da bateria. O samba dos irmãos Oliveira (tradicionalistas compositores de carnaval mas que pela primeira vez se arriscaram na confecção de um samba-enredo), conseguiu inediata comunicação com o público, que cantou e sambou com

Em meio à tensão causada pela ausência de som, um dos 1.235 figurantes, chamado Wellington, ameaça brigar com um dos companheiros da escola e é "tirado" por dois outros elementos: fica, no entanto, a preocupação dos outros componentes de Gigantes: "será que o incidente fez a escola perder pontos junto à comissão julgadora?" A pergunta fica sem resposta.

Entre os desfilantes, surge o maquiador Múcio Caião, campeoníssimo em desfile de fantasias. Múcio vem travestido de palhaço, sentado num carrossel com as cores da escola, verde e branco, mas, ao ouvir o samba enredo da escola, não se contém e vai para o asfalto sambar, sendo aplaudido pelo público que canta com ele "o raia o sol, suspende a lua, olha o palhaço no meio da rua", trecho da música tema de Gigantes.

São 4h40m e faltam apenas 10 minutos para se esgotar o tempo — uma hora — de que Gigantes dispõe para desfilar. Muitos sambistas ainda não passaram em frente aos palanques em que estão os membros da comissão julgadora e o público apressa-se: "olha a nora!" temeroso de que a escola tenha diminuído os seus pontos. O microfone volta a ficar mudo e os diretores da escola apelam: "vamos cantar na boca, gente! Antes de terminar a exibição da escola, às 5 horas da manhã, volta o som e um dos componentes da Comissão Promotora do Carnaval tranquiliza o pessoal de Gigantes, afirmando-lhe que os jurados levarão em consideração que a escola foi prejudicada pelo defeito no sistema sonoro.

# Estudantes e Pás Douradas entre campeões

Estudantes de São José, Samarina, Clube das Pás Douradas, Bloco Banhistas do Pina e a Troça Abanadores do Arruda foram os grandes campeões do Carnaval sem Fronteiras. Samarina, apesar de estar na segunda categoria nas escolas de samba, obteve o maior número de pontos de todas as agremiações: 341. A apuração realizou-se no Canal 2, com a presença de dirigentes dos clubes e simpatizantes.

Entre os Maracatus, o Estrela Brillante ficou em primeiro lugar. Os Caboclinhos Tabajaras obtiveram também a primeira colocação, bem como o Urso Prateado e o Boi Misterioso.

O governador Moura Cavalcanti confirmou ontem sua presença, amanhã, às 20h, na Avenida Dan'as Barreto, por ocasião do desfile dos campeões do Carnaval. A Escola Samarina abrirá o desfile.

O Detran atendendo à solicitação da Emetur, volta a interditar a área central da cidade, amanhã, a partir das 19h. A Avenida Conde da Boa Vista não sofrerá alteração no tráfego. (Págs. 6, 10 e 12 do Caderno I e 12 do Caderno II).

## Enredo desclassifica Gigantes

A roda gigante, a briga na passarela e a ausência de um trapésio que faria complemento ao seu enredo que foi "o mundo fantástico do circo" contribuíram de forma absolutamente correta para que a Escola de Samba Gigantes do Samba fosse aliada do título máximo de sua categoria, segundo informaram elementos ligados à Entelur.

Apesar da revolta dos dirigentes da agremiação, por ter um dos membros da Comissão Julgadora dado apenas 2 pontos para ala de malabarismo, ficou constatado que circo nunca teve roda gigante, e sim trapésio, colsa que ficou ausente por negligência dos organizadores, que se preocuparam no restante do enredo, esquecendo sem dúvida o mais importante.

### BRIGA

Outro fator importantíssimo que vem repercutindo nas áreas turísticas do nosso Estado, foi o atrito existente entre dois malabaristas de Gigantes, no momento em que a Escola desfilava diante do palanque, onde se encontrava os membros da Comissão Julgadora, tendo sido encarado por todos como falta de respeito aos presentes.

Com tudo isso, seria humanamente impossível se entregar o título a Gigantes do Samba, apesar do seu alto investimento que segundo Waldécio Melo — um dos dirigentes que mais se destacou para conquista do título máximo — ultrapassou a 250 mil cruzeiros, sem ficar para depois do carnaval nenhum débito, como acontece em todas as outras.

### BONECO

Já o famoso sambista pernambucano, conhecido nas rodas de samba como "boneco de mo'a" foi o mais tranquilo dos presentes ao Canal 2, onde se realizou ontem toda apuração das agremiações, deu uma de jogador de futebol no momento em que se perde uma partida: agora o que podemos fazer é levantar a cabeça e partir para outra.

Proseguindo, o sambista bem descontraído disse: "nosso faturamento é altíssimo nas noites de sexta-feira lá no alto, e essa derrota não vai de maneira nenhuma prejudicar ou alterar nossa programação semanal; muito pelo contrário já estamos pensando em modernizar as nossas instalações com a finalidade de acomodar bem melhor as pessoas que nos prestigiam" finalizou.

## Decisão do Júri dá 1ª colocação a estudante

O Clube das Pás, ausente do carnaval por dois anos, o bloco Banhista do Pina e as escolas de samba Estudantes de São José e Samarina foram os grandes campeões do "Carnaval sem Fronteiras". Apesar de ser de segunda categoria a Samarina, da Imbiribeira suplantou todas as expectativas, obtendo o maior número de pontos de todas as demais agremiações carnavalescas — 341 pontos.

A apuração teve como local o palco auditório do Canal 2 e foi assistida por grande número de dirigentes e simpatizantes das 112 agremiações carnavalescas que desfilaram nos três dias de carnaval. A computação dos votos teve início às 10h45m, encerrando-se quatro horas depois. A Comissão Apuradora, presidida pelo historiador Flávio Guerra, esteve assim constituída: Luiz Carlos Forte, Evaldo Ferreira, Miguel Santos (TV Universitária), Marcelo Varela, José Leal, Maria José de Meneses e Telma Lúcia (ambas da Emetur), jornalistas Francisco Almeida (JORNAL DO COMMERCIO), Cristovam Pedrosa (Diário de Pernambuco) e João Almeida (Diário da Noite), Adjaci Soares (Rádio Clube), Wanda Chese (Jornal da Cidade) e Geraldo Freire (Rádio Repórter).

### RESULTADO OFICIAL

Mesmo com algumas "zebras" o resultado foi considerado normal por alguns, criticados por outros, principalmente com correntes à categoria de clubes: O resultado oficial foi esse:

#### ESCOLA DE SAMBA

- 1.º lugar: Estudantes de São José — 328
- 2.º lugar: Gigantes do Samba — 321
- 3.º lugar: Limonil — 255
- 4.º lugar: Almirante do Samba — 162

#### 2ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Samarina — 341
- 2.º lugar: Império do Samba — 334
- 3.º lugar: Galeria do Ritmo — 328
- 4.º lugar: Labariry — 275

#### CLUBES

#### 1ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Clube das Pás — 268
- 2.º lugar: Vassourinhas — 242
- 3.º lugar: Lenhadores — 229

#### 2ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Papagaio Falador — 209
- 2.º lugar: Amante das Flores — 207
- 3.º lugar: Folhas Douradas — 202
- 4.º lugar: Rosa da Tarde — 187

#### BLOCOS:

- 1.º lugar: Banhistas do Pina — 263
- 2.º lugar: Batutas de São José — 262
- 3.º lugar: Madeiras do Rosarinho — 254
- 4.º lugar: Inocentes do Rosarinho — 244
- 5.º lugar: Rebeldes de Imperial — 234

#### TROÇAS:

#### 1ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Abanadores do Arruda — 274
- 2.º lugar: Camisa Velha — 272
- 3.º lugar: Transporte em Folia — 268
- 4.º lugar: Destemidos de Campo Grande — 250

#### 2ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Pavão Misterioso — 258
- 2.º lugar: Rei dos Ciganos — 226
- 3.º lugar: Formiga Sabe que Roça Come — 212

#### MARACATUS

#### 1ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Estrela Brilhante — 192
- 2.º lugar: Indiano e Porto Rico do Oriente — 190
- 3.º lugar: Cambinda Estrela — 172
- 4.º lugar: Leão Coroado — 160

#### 2ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Estrela da Tarde — 156
- 2.º lugar: Cruzeiro do Forte — 153
- 3.º lugar: Leão Brasileiro — 136

#### CABOCLINHOS

#### 1ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Tabajaras — 194
- 2.º lugar: Canindé — 167
- 3.º lugar: Carijós — 163

#### 2ª. CATEGORIA

- 1.º lugar: Tabajaras de Camarajibe — 164
- 2.º lugar: Papo Amarelo — 127
- 3.º lugar: Canindés de Camarajibe — 105

#### URSOS:

- 1.º lugar: Prateado — 112
- 2.º lugar: Preto Azulão — 106
- 3.º lugar: Mirim e Minerva — 71

#### BOIS:

- 1.º lugar: Misterioso — 97
- 2.º lugar: Cara Preta — 94



As alegorias de Estudantes foram um espetáculo à parte. Este dragão por exemplo, dominou as atenções do público

## Escola festeja o bi-campeonato

E novamente o Bairro de São José sorriu. Mais uma vez o carnaval irrompeu pelas ruas do secular bairro, ao ser proclamada a vitória da Escola de Samba Estudantes de São José. O bi-campeonato foi comemorado desde a tarde de ontem, com os batuqueiros, puxando centenas de admiradores da campeoníssima escola, somente terminando ao amanhecer de hoje.

Velhos moradores abriram suas portas para abraçarem-se com os integrantes de Estudantes de São José. A alegria reinou na casa do estimado Vasconcelos, na Dantas Barreto. A velha Isaura Caneca, entre lágrimas espovava seus foguetões saudando o esperado bi-campeonato, enquanto Valdeque e os irmãos Oliveira, Fernando e Reinaldo eram abraçados a todo instante.

Lágrimas misturaram-se com a chuva, quando os batuqueiros, integrantes, diretores e simpatizantes de Estudantes, rezaram à frente da Igreja de São José do Ribamar, acendendo velas e pagando promessas pela espetacular vitória. O bairro de São José, mostrando sua história novamente é vitorioso com Estudantes.

### COMEÇO

O início das comemorações aconteceram no próprio palco da televisão JORNAL DO

COMMERCIO, onde ocorreram as apuradas logo após ser anunciada oficialmente a vitória da tradicional agremiação. Dali, a reunião teve local à sede da Rua da Concórdia, a cada minuto recebia mais e mais gente, engrossava o cordão dos batuqueiros.

O samba enredo de Estudantes, intitulado "São José do Ribamar, onde nasceu o carnaval", foi levado às ruas, o trânsito parou para dar passagem à alegria contagiante dos sambistas. A velha Badia do Pátio do Teatro estava presente, assim como dezenas de outras populares figuras, que nunca descreditaram como não poderia deixar de ser, na conquista deste campeonato.

### VITÓRIA

O Sambão da vitória de Estudantes de São José, acontecerá na noite de hoje, na quadra da Rua da Concórdia, havendo Valdeque Valdeque, conclamado a todos, para a comemoração do bi-campeonato. "Mais uma vez nossos esforços foram recompensados. Nossa vitória que o povo e todos que assistiram ao desfile da segunda-feira, já confirmavam nosso orgulho e orgulho, foi oficialmente proclamada pela comissão julgadora. Agora é partir para o próximo carnaval e ganhar o tri, como fizemos em anos anteriores", afirmou Valdeque entre abraços.